



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE COMUNICAÇÃO E EXPRESSÃO
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM LINGÜÍSTICA
CAMPUS UNIVERSITÁRIO REITOR JOÃO DAVID FERREIRA LIMA - TRINDADE
CEP: 88040-900 - FLORIANÓPOLIS - SC

PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO:

Disciplina (nome e código):	Tópicos Especiais em Política Linguística LIN410081	Semestre	2021/2
Carga Horária:	60h (20h síncronas e 40h assíncronas)	Créditos:	4
Horário e modalidade:	Disciplina intensiva: 18-22.2021, 14h-17.15h	Local:	Google Meet e Moodle
Professor:	Karolina Bielenin-Lenczowska		
Forma de atendimento:	E-mail, fórum e chat no Moodle		
E-mail/ contato:	k.bielenin@gmail.com		

2. EMENTA

“Estudos avançados em políticas linguísticas: referenciais teóricos contemporâneos.”

3. OBJETIVOS

Este curso tem como objetivo familiarizar as alunas e os alunos com as abordagens para estudos de linguagem em contexto migratório e diaspórico. Vamos nos concentrar no contexto da imigração da Europa para o Brasil e nas línguas de imigração: políticas linguísticas e direitos linguísticos; aprendizado e aquisição de línguas de herança; ensino multilíngue; práticas translíngue e a presença de linguagens no espaço público. É esperado que as(os) estudantes apresentem seminários das leituras obrigatórias, se engajem nas discussões dos textos e produzam uma apresentação de trabalho final baseada em suas próprias observações/pesquisas.

Ao final do curso, as(os) estudantes estarão familiarizadas(os) com uma variedade de métodos para a análise de linguagem no contexto migratório, incluindo observação participante, entrevistas e análise de documentos pessoais.

4. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

A disciplina vai se concentrar no contexto da imigração da Europa para o Brasil e nas línguas de imigração: políticas linguísticas e direitos linguísticos; aprendizado e aquisição de línguas de herança; ensino multilíngue; práticas translíngue e a presença de linguagens no espaço público.

5. METODOLOGIA

Os conteúdos da disciplina serão abordados através de:

- Aulas síncronas (que acontecerão das 14h às 17.15 h, ministradas via videoconferência, com link fornecido via Moodle) e assíncronas (com material disponibilizado no Moodle: todos os textos obrigatórios e adicionais)

em pdf e links com acesso aos materiais em vídeo). Para cada encontro será sempre 4 horas síncronas e 8 assíncronas.

As aulas síncronas serão gravadas para gerar conteúdo a ser disponibilizado de forma assíncrona;

- Leitura prévia dos textos obrigatórios postados no Moodle. OBS: As referências indicadas serão disponibilizadas no moodle com até 20% de digitalização, conforme orientação legal
- Apresentação de seminários semanais, a fim de debater as leituras obrigatórias e propor questionamentos ao grupo sobre o tema apresentado na aula.

6. AVALIAÇÃO

Haverá flexibilização da avaliação e das tarefas (as informações serão fornecidas com antecedência), mas no princípio a avaliação será baseada na participação ativa nas aulas (leitura dos textos, discussões) e no trabalho final - apresentação da pesquisa (ou projeto da pesquisa) relacionada aos temas da disciplina, abordagem teórica e metodológica discutida durante as aulas.

Forma de controle de frequência:

O registro de frequência será realizado nos encontros diários síncronos via sala virtual de aula.

7. BIBLIOGRAFIA

ALTENHOFEN, Cléo Vilson. Política lingüística, mitos e concepções lingüísticas em áreas bilíngües de imigrantes (alemães) no Sul do Brasil. Revista internacional de lingüística iberoamericana, v. 2, n. 1 , p. 83-93, 2004.

ALTENHOFEN, Cléo Vilson; MARGOTTI, Felício Wessling. O português de contato e o contato com as línguas de imigração no Brasil. In: MELLO, Heliana; ALTENHOFEN, Cléo V.; RASO, Tommaso (Org.). Os contatos lingüísticos no Brasil. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2011. p. 289-315.

BLOMMAERT, Jan et al. Language, asylum, and the national order. Current anthropology, v. 50, n. 4, p. 415-441, 2009.

BLOMMAERT, Jan, MALY, Ico. 2014. Ethnographic linguistic landscape analysis and social change: A case study, Tilburg Papers in Culture Studies 100: 1-27.

CROCI F. O chamado das cartas: migrações, cultura e identidade nas cartas de chamada dos italianos no Brasil, Locus: Revista de História, v. 14, n. 2, p. 13-39, 2008.

DALLA VECCHIA, Adriana; JUNG, Neiva Maria. Paisagem lingüística em um contexto suábio-brasileiro: mobilidade e representação de uma comunidade “germânica”. Revista da Anpoll nº 40, p. 115-128, Florianópolis, Jan/ Jun.2016.

DROZDOWSKA-BROERING Izabela, Produção literária dos imigrantes e a imprensa de expressão polonesa no Brasil. Desde os últimos anos de partilhas até anos 1920, Revista X, v. 15, n. 6, p. 512-531, 2020.

MARTINY F.M., Políticas lingüísticas para o (não) ensino da língua de imigração, Revista Letras Raras, v. 6, n. 2, 2017.

MONTRUL, Silvina. Current issues in heritage language acquisition. Annual Review of Applied Linguistics, v. 30, p. 3, 2010.

MULLER DE OLIVEIRA G. From Foreign Languages to Brazilian Languages, From One Language-One-Nation Ideology to Inclusive Co-officialization Policy. The Case of Hunsrückisch and Pommersch, IN: CAVALCANTI, M.C., MAHER, T.M. (org.) Multilingual Brazil. Language Resources, Identities and Ideologies in a Globalized World, New York and London: Routledge, pp. 57-68, 2017.

PERTILLE, Thais Silveira; PERTILLE, Marcelo Cesar Bauer. Direitos Humanos linguísticos: O Idioma como instrumento de manutenção da dignidade humana do Imigrante. Revista Videre, Dourados, MS, v. 10, n. 19, p. 135-147, jan./jun., 2018.

SEMECHECHEM, J. A.; JUNG, N. M. Políticas Linguísticas Locais: políticas linguísticas na escola. Organon, v. 32, n. 62, 2017.

SEYFERTH, Giralda. Imigração, colonização e identidade étnica (notas sobre a emergência da etnicidade em grupos de origem européia no Sul do Brasil). Revista de Antropologia, 29, 1986.

8. CRONOGRAMA

18.10. Imigração da Europa para o Brasil; Contextos de imigração; literatura e imprensa

CROCI F. O chamado das cartas: migrações, cultura e identidade nas cartas de chamada dos italianos no Brasil, Locus: Revista de História, v. 14, n. 2, p. 13-39, 2008.

DROZDOWSKA-BROERING Izabela, Produção literária dos imigrantes e a imprensa de expressão polonesa no Brasil. Desde os últimos anos de partilhas até anos 1920, Revista X, v. 15, n. 6, p. 512-531, 2020.

SEYFERTH, Giralda. Imigração, colonização e identidade étnica (notas sobre a emergência da etnicidade em grupos de origem européia no Sul do Brasil). Revista de Antropologia, 29, 1986.

19.10 Imigração e línguas da diáspora; direitos linguísticos; exclusão e discriminação linguística; línguas no espaço público

BLOMMAERT, Jan et al. Language, asylum, and the national order. Current anthropology, v. 50, n. 4, p. 415-441, 2009.

BLOMMAERT, Jan, MALY, Ico. 2014. Ethnographic linguistic landscape analysis and social change: A case study, Tilburg Papers in Culture Studies 100: 1-27.

DALLA VECCHIA, Adriana; JUNG, Neiva Maria. Paisagem linguística em um contexto suábio-brasileiro: mobilidade e representação de uma comunidade “germânica”. Revista da Anpoll nº 40, p. 115-128, Florianópolis, Jan/ Jun.2016

PERTILLE, Thais Silveira; PERTILLE, Marcelo Cesar Bauer. Direitos Humanos linguísticos: O Idioma como instrumento de manutenção da dignidade humana do Imigrante. Revista Videre, Dourados, MS, v. 10, n. 19, p. 135-147, jan./jun., 2018.

20.10. Ensino e aquisição de línguas de imigração - a língua de herança; ensino

multilingue

MARTINY F.M., Políticas linguísticas para o (não) ensino da língua de imigração, Revista Letras Raras, v. 6, n. 2, 2017.

MONTRUL, Silvina. Current issues in heritage language acquisition. Annual Review of Applied Linguistics, v. 30, p. 3, 2010.

SEMECHECHEM, J. A.; JUNG, N. M. Políticas Linguísticas Locais: políticas linguísticas na escola. Organon, v. 32, n. 62, 2017.

21.10. Práticas translinguísticas no contexto da imigração; contatos linguísticos; Políticas linguísticas relacionadas às línguas de imigração no Brasil

ALTENHOFEN, Cléo Vilson. Política lingüística, mitos e concepções lingüísticas em áreas bilíngües de imigrantes (alemães) no Sul do Brasil. Revista internacional de lingüística iberoamericana, v. 2, n. 1 , p. 83-93, 2004.

ALTENHOFEN, Cléo Vilson; MARGOTTI, Felício Wessling. O português de contato e o contato com as línguas de imigração no Brasil. In: MELLO, Heliana; ALTENHOFEN, Cléo V.; RASO, Tommaso (Org.). Os contatos linguísticos no Brasil. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2011. p. 289-315.

MULLER DE OLIVEIRA G. From Foreign Languages to Brazilian Languages, From One Language-One-Nation Ideology to Inclusive Co-officialization Policy. The Case of Hunsrückisch and Pommersch, IN: CAVALCANTI, M.C., MAHER, T.M. (org.) Multilingual Brazil. Language Resources, Identities and Ideologies in a Globalized World, New York and London: Routledge, pp. 57-68, 2017.

22.10. Apresentações do trabalho final.